

PULSÃO, REPETIÇÃO E INCONSCIENTE: TRÊS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA PSICANÁLISE

Andreza Rocha
Diego Navarro
Marcelo Dias
Valéria Velosa



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

OBJETIVO

Apresentar três dos quatro conceitos fundamentais da psicanálise, salientando:

- ✓ a energia (pulsão)
- ✓ o mecanismo (repetição)
- ✓ o ambiente (inconsciente)



PULSÃO

Pulsão é um “conceito situado na fronteira entre o material e o somático, o representante psíquico dos estímulos que se originam dentro do organismo e alcançam a mente.” (Freud, 1915)



DIFERENÇA PRIMORDIAL:

Corpo biológico



Corpo pulsional



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

Lacan e a pulsão:

Pulsão	Objeto	Orifício	Realização direta	Realização em retorno ao indivíduo
Escópica	olhar	olhos	olhar	ser olhado por x
Invocante	voz	ouvido	escutar	ser escutado por x
Oral	seio	boca	sugar	ser sugado por x
Anal	fezes	ânus	defecar	ser defecado por x
De morte	nada	pele	destruir	ser destruído por x



TERMOS RELACIONADOS À PULSÃO

- ✓ Pressão
- ✓ Finalidade
- ✓ Objeto
- ✓ Fonte



Quatro destinos possíveis para uma pulsão

- 1) Reversão ao seu oposto – atinge a finalidade
- 2) Retorno em direção ao próprio indivíduo – atinge o objeto
- 3) Repressão – atinge a finalidade e o objeto, procurando bloquear a energia da pulsão
- 4) Sublimação – satisfaz a pulsão de maneira dessexualizada, transformando sua energia em obra



Ex: Alguém quer morder o Marcelo

- 1) A pessoa deseja ser mordida pelo Marcelo.
- 2) A pessoa morde a si mesma.
- 3) A pessoa tenta conter, mas fica com um tique nervoso: morde a boca.
- 4) A pessoa faz uma piada sobre morder o Marcelo/faz um ato falho.



A pulsão e nossos colegas:

“[...] o modo de funcionamento que caracteriza cada sujeito é a força pulsional e os modos de resposta a ela. Logo, é o que impulsiona o estilo pessoal de um sujeito em todas as áreas da sua vida, inclusive no modo de escrever.” (Andrade, 2008, p. 17)



A pulsão e nossos colegas:

“É claro que aqueles com quem temos que tratar, os pacientes, não se satisfazem, como se diz, com o que são. E, no entanto, sabemos que tudo o que eles são, tudo o que eles vivem, mesmo seus sintomas, depende da satisfação. Eles satisfazem algo que vai sem dúvida ao encontro daquilo com o que eles poderiam satisfazer-se, ou talvez melhor, eles dão satisfação a alguma coisa. Eles não se contentam com seu estado, mas, estando nesse estado tão pouco contentador, eles se contentam assim mesmo. Toda a questão é justamente saber o que é esse se que está aí contentado.” (Lacan, 1964, p.158)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

A pulsão e nossos colegas:

“A pulsão de morte ou automatismo da repetição é o motor que mantém o funcionamento de todo o circuito pulsional e a responsável pelos traços recorrentes de um sujeito.” Isso porque ela “leva um sujeito a viver no piloto automático, no sentido de, de um modo ou outro, sempre tomar as mesmas atitudes, o mesmo modo de satisfação do gozo.” (Andrade, 2008, p. 16)



REPETIÇÃO

- ❑ **Automatismo da repetição**
- ✓ Recordar, repetir e elaborar (Freud, 1914)
- ✓ Além do princípio do prazer (Freud, 1920)



BRINCADEIRA DE CRIANÇA

✓ Fort (longe)

✓ Da (ali)

(Freud, 1920)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

ROBUSTI, Domenico, 1653



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

INCONSCIENTE

O inconsciente se forma pela
repressão



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

INCONSCIENTE FREUDIANO

✓ o ato falho

Em quantas casas senhora morreu?

✓ o lapso

Sabão para lavar copo

Sabão para lavar *sapo*

✓ o chiste

Camila

Cumila



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

[...] *O inconsciente é estruturado como uma linguagem* — o que se relaciona com um campo que hoje nos é muito mais acessível do que no tempo de Freud. (Lacan, 1964, p.25)



LACAN E O CONCEITO DE INCONSCIENTE

Hoje em dia, no tempo histórico em que estamos, formação de uma ciência, que podemos classificar de humana, mas que é preciso distinguir bem de qualquer psicossociologia, isto é, a linguística, cujo modelo é o jogo combinatório operando em sua espontaneidade, sozinho, de maneira pré-subjetiva — é esta estrutura que dá seu estatuto ao inconsciente. É ela, em cada caso, que nos garante que há sob o termo de inconsciente algo de qualificável, de acessível, de objetivável. (Lacan, 1964, p. 26)



“Tropeço, desfalecimento, rachadura. Numa frase pronunciada, escrita, alguma coisa se estatela. Freud fica siderado por esses fenômenos, e é neles que vai procurar o inconsciente. Ali, alguma coisa outra quer se realizar – algo que parece intencional, certamente, mas de uma estranha temporalidade. O que se produz nessa hiância, no sentido pelo no termo *produzir-se*, se apresenta como *um achado*.” (Lacan, 1964, p. 30)



SUJEITO DO ENUNCIADO X SUJEITO DA ENUNCIACÃO

Ex: Eu enterrei essa questão.

A sra. morreu em quantas casas?



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

O inconsciente freudiano e o nosso

Parte II

INCONSCIENTE SIMBÓLICO

- ✓ Recalcamento
- ✓ Sentido
- ✓ “Quero, mas não posso, não devo.”

INCONSCIENTE REAL

- ✓ Recalcamento feito no « 1 a 1 »
- ✓ Non sense
- ✓ “Se quero, posso.”



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerar que há inconsciente(s) e que as pessoas são alimentadas por forças das quais não se dão conta e que as levam a repetir determinado comportamento, pode ajudar.

Ao professor,

Sair da posição “O moleque *tá* de sacanagem comigo” para “ O moleque tem uma economia pulsional diferente da minha” e, por isso, tenho que dar conta de um modo de influenciá-lo de acordo com a “lógica” dele.



EXEMPLOS

A calcinha da aluna

&

o chiste da professora



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

Realizar tentativas no sentido de fazer com que a energia pulsional do aluno seja canalizada para um destino “dessexualizado”, ou seja, da sublimação, por meio de produções que façam com que a manifestação da singularidade dele crie vínculos entre ele e a cultura e entre ele e os outros.

Exemplo:

Conflitos étnicos e sociais → Escrita de diários (Filme *Escritores da Liberdade*)



Ao pesquisador

Ultrapassar a inércia e a tendência à cópia do que já existe. Não é questão de fazer auto-análise, mas de considerar que, mesmo estando sujeitos aos mecanismos da pulsão, não estamos fadados a adotar uma posição de “vítima do inconsciente”, mas sim de sustentar nosso desejo por meio de uma dada produção.



Os conceitos e a produção acadêmica

Um exemplo nosso:

✓ Pulsão

Percurso criativo na escrita de Mário de Andrade

Valéria Pereira Velosa

✓ Descrever os recursos utilizados por Mario de Andrade visando a organizar as condições de produção no conto *Primeiro de maio*; e

✓ Correlacionar os recursos descritos com o ensino da escrita em Língua Portuguesa.



ESTADO DA ARTE

- Pesquisa feita em 39 artigos do Site Scielo que tratam de psicanálise, inconsciente repetição e pulsão.

- 1) 3 dentro da Área médica.
- 2) O restante nas áreas das humanidades: mitologia, história, filosofia, literatura, música, dança, pintura, escultura, educação, a própria psicanálise e demais temas.



ESTADO DA ARTE

- Estes artigos podem ser separados em dois grupos.
- I. Estudos dos textos: Analisa-se os textos de Freud e Lacan para refletir sobre o inconsciente e repetição sem ligação com qualquer fato social.
- II. Estudo aplicado: Utilização dos conceitos em algum aspecto social, ou fato social.



ESTADO DA ARTE

- Saber Ler, aprender Ler
- O inconsciente e as condições de uma autoria
- O inconsciente da moda: psicanálise e cultura caipira
- (Im)possibilidade de conexão entre psicanálise e educação
- O inconsciente na sala de aula



BIBLIOGRAFIA RECORRENTE

- ❑ MILLOT, C. (1979/1987). *Freud antipedagogo*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar.
- ❑ LACAN, (1998) *Escritos*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar
- ❑ OGDEN, T. **Os sujeitos da psicanálise**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- ❑ FIGUEIREDO, L. C. **A ética da pesquisa acadêmica e a ética da clínica em psicanálise: o encontro possível na pesquisa psicanalítica**. 2000. Mimeo.
- ❑ JOËL DOR. *Introdução à leitura de Lacan* - o inconsciente estruturado como linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1989.
- ❑ KUPFER, M.C.M. *O que toca à psicologia escolar*. In: Souza e Machado. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.



BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Emari. (2008) *Tessitura da escrita acadêmica: aprender a e ao escrever*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo - Feusp.

FREUD, Sigmund. (1914). Recordar, repetir e elaborar. *In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*. Vol.: XI. Rio de Janeiro: Imago, 1974, pp. 193-207.

_____. (1920). Além do princípio do prazer. *In: Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*. Vol.: XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1974, pp. 13-85.



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

BIBLIOGRAFIA

_____. (1920). Além do princípio do prazer. In: *Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud*. Vol.: XVIII. Rio de Janeiro: Imago, 1974, pp. 13-85.

LACAN, Jacques. (1960). Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente In: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, pp. 807-842.

_____. (1964). *O seminário. Livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da Psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1979.]



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise